

# **Empresas Familiares no negócio do vinho em Portugal**

[Conceição Andrade Martins – ICS/UL]

Consideradas, por uns, um anacronismo e uma força retrógrada das economias industrializadas e, por outros, um «pré requisito, um estímulo e um veículo do processo capitalista de industrialização», as empresas familiares têm vindo gradualmente a desaparecer. Nuns casos devido à sua fusão e integração em grandes grupos económicos e noutros em virtude das suas características limitarem a capacidade de investimento e modernização, retirando-lhe competitividade. Na indústria vinícola este processo de M&A (fusões e aquisições) foi relativamente precoce, quer para fazer face ao controlo das redes internacionais de distribuições por parte das grandes companhias, quer para se adaptar à crescente globalização do sector. Conceição Andrade Martins vai contar-nos o que se tem passado em Portugal e desvendar-nos alguns segredos de empresas de vinhos familiares. Os vinhos, como sempre, estarão em cima da mesa. Contamos consigo!

O número de participantes é limitado a 80, que terão de se inscrever através do e-mail: [finsdetarde@conversasavoltadovinho.com](mailto:finsdetarde@conversasavoltadovinho.com)  
As inscrições serão aceites de acordo com a ordem de chegada;

## **Antiga Biblioteca**

ISA, Lisboa

28 de Outubro, às 17.30 horas

[www.conversasavoltadovinho.com](http://www.conversasavoltadovinho.com)

**Fins de Tarde  
na Antiga Biblioteca**

{ conversas à  
volta do Vinho }

